

041

**CÓRTEX PARIETAL POSTERIOR: SÍTIO DE ARMAZENAMENTO DE MEMÓRIAS REMOTAS?** *João Quevedo, Paulo K. Schmitz, Evelin Shaeffer, Marilene S. Zanatta, Tadeu Mello-e-Souza, Rafael Roesler, Jorge A. Quillfeldt, Ivan Izquierdo* (Centro de Memória, Depto. Bioquímica, ICBS e Lab. Psicobiologia, Depto. Biofísica, IB,

UFRGS).

O hipocampo e a amígdala participam da expressão da memória da esquiiva inibitória 1 dia, mas não 31 dias depois do treino. O córtex entorrinal está envolvido na expressão da memória 1 ou 31 dias, mas não 60 dias depois do treino. Neste estudo, nós investigamos o papel do córtex parietal posterior na expressão da memória da esquiiva inibitória 1, 31, 60 ou 90 dias depois do treino. Ratos foram treinados na esquiiva inibitória e testados 1, 31, 60 ou 90 dias depois. Três a cinco dias antes do teste, eles foram implantados bilateralmente com cânulas no córtex parietal posterior. Dez minutos antes do teste, os animais receberam uma microinfusão de veículo ou de CNQX, um antagonista de receptores glutamatérgicos do tipo AMPA, dissolvido no seu veículo. CNQX bloqueou a expressão em todos os intervalos treino-teste estudados. Em uma segunda sessão de teste feita 90 minutos após, a performance retornou aos níveis normais em todos os grupos. Os resultados mostraram que o córtex parietal posterior é necessário para a expressão da memória até pelo menos 90 dias depois do treino. (PRONEX, CNPq, FAPERGS, PROPESQ/UFRGS).